

ATO NACIONAL UNITÁRIO NO RJ PRESSIONA GESTÃO PELO FIM DOS EQUACIONAMENTOS

Mais de mil aposentados de todo o Brasil participaram de ato no centro do RJ

Mais de 1000 petroleiros estiveram presentes em Ato Nacional convocado pelas entidades que integram o Fórum em Defesa dos Participantes da Petros – FUP, FNP, Conttmaf, Fenasp e Ambep – nesta quarta-feira, 13, em frente ao Edifício Senado (Edisen), sede da Petrobrás no Rio de Janeiro. A mobilização teve como objetivo pressionar a Petrobrás a pagar suas dívidas com os planos Petros PPSP R e NR para acabar com os Planos de Equacionamento da Petros (PEDs) que comprometem parte significativa da renda dos aposentados há 8 anos.

Em uma demonstração de força e união, centenas de aposentados, pensionistas e trabalhadores da ativa da Petrobrás de diversas partes do país, de norte a sul, marcaram presença na manifestação. Somente nas bases da FUP, foram mais de 13 ônibus que partiram em caravanas. A participação foi reforçada pelos trabalhadores de Duque de Caxias que estiveram presentes em peso.

Os manifestantes expressaram a urgência de uma solução definitiva para o problema que afeta milhares de trabalhadores. “O compromisso do movimento sindical tem que ser levantar essa bandeira mais alto para que tenha uma solução o quanto antes. A presidente Magda tem que ajudar a Petrobrás a aportar o dinheiro que é necessário para que sejam pagas essas dívidas para que as pessoas possam voltar a ter dignidade e respeito. Vamos precisar arrancar essa conquista unificando a categoria petroleira. Esse é o caminho que mostra o tamanho da indignação e da força que a gente precisa pra mostrar as maldades que foram feitas e reconstruir a Petrobrás, colocando-a a serviço do povo brasileiro.” ressaltou o presidente do Sindipetro Caxias, Thalles Leopoldo.



ENTENDA COMO ESTÁ NEGOCIAÇÃO COM A PETROBRÁS

A proposta defendida pelos participantes é que a Petrobrás avance na definição de um acordo judicial que viabilize um novo plano de previdência equivalente ao atual, mas sem os pesados descontos dos PEDs, que hoje chegam a consumir um terço dos benefícios dos aposentados e pensionistas.

A proposta foi construída ao longo dos últimos dois anos, tanto no GT Petros, quanto na Comissão Quadripartite – formada pelos representantes dos participantes e assistidos (FUP, FNP, Conttmaf, Fenasp e Ambep), pela patrocinadora (Petrobrás), pela Petros e pelos órgãos governamentais (Sest e Previc). Os trabalhadores agora aguardam a aprovação do plano construído de forma unitária pelo Tribunal de Contas da União (TCU), assim como a definição da Petrobrás pelo valor que será aportado, para assim definir qual rumo esta luta deverá tomar.



LEIA NESTE BOLETIM

SEMINÁRIO PROMOVIDO POR SINDIPETROS CAXIAS, NF E RJ APROVA A DEFESA DA REABERTURA DE COMISSÃO ESTADUAL DO BENZENO

Evento reuniu categoria petroleira, técnicos em saúde e segurança e instituições de Estado na Faculdade Nacional de Direito da UFRJ

Divididos em 4 painéis, na manhã e tarde desta terça-feira (12), os Sindipetros Caxias, Norte Fluminense e Rio de Janeiro promoveram palestras e debates sobre o Benzeno e seus agravos na vida da classe trabalhadora, dividido em 4 painéis: “O Benzeno e seus Efeitos”, “Normas e Acordos Institucionais”, “Técnicas e conceitos” e “Direito e Previdência”.

No total, 72 pessoas estiveram presentes no Auditório Prof. Alfredo Valadão, na Faculdade Nacional de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Entre eles, estiveram representados Sindicatos como os Sindipetros LP, RS, PR/SC e Sindiquímica Caxias. Além da Confederação Nacional dos Químicos (CNQ), CUT, FUP e FNP; a Auditora Fiscal do Trabalho do MTE Ana Luiza Horcades, Thelma Pavesi (pesquisadora da FioCruz/ENSP-SEST), Márcia Sarpa (INCA), Arline Arcuri (Fundacentro), Luís Sérgio (MTE), Karen Friedrich (Assistente Técnica do MPT), Alexandre Mosca (SENGE e FioCruz), Hugo Almeida (UERJ), Débora Oliveira (CEREST), e as(os) advogadas(os) dos Sindipetros organizadores. Todos e todas abordando temas como o risco cancerígeno do Benzeno, o agravo à saúde mental pela exposição e a distorção do perfil da aposentadoria da categoria. Reforçamos durante todo o dia ainda que não há níveis seguros!

Gustavo Maurilo, diretor de Saúde e Segurança do Sindipetro Caxias resumiu o evento: “O conhecimento que se faz dessa troca não é um conhecimento puramente acadêmico. Esse seminário serve fundamentalmente para que a gente possa

classificar entre nós um conhecimento geral, porque só a classe trabalhadora unida, em prol de uma bandeira única, com uma linha unitária, faz com que a gente tenha força para combater o adoecimento e a morte que é imposta pela patronal e pelo capital no local de trabalho. Porque sim, a morte é uma escolha do capital para a classe trabalhadora em troca do lucro.”

Ao final do evento foi aprovada a defesa da reabertura da Comissão Estadual do Benzeno, além de uma série de encaminhamentos para o fortalecimento da luta em defesa da saúde e segurança dos trabalhadores e trabalhadoras. **Confira os encaminhamentos aprovados consensualmente:**

- ▶ Criar um Grupo de Trabalho em saúde com Sindicatos e entidades de VISAT;
- ▶ Encaminhar carta pela reabertura da CEBz/RJ e reproduzir o evento em outros estados com a mesma finalidade – buscar novas assinaturas de entidades potencialmente interessadas para dar força à demanda;
- ▶ Levar este seminário a outros lugares;
- ▶ Redigir uma moção de apoio à retomada das Comissões Estaduais e Nacional de Benzeno para a V Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora;
- ▶ Curso de CIPA pelas entidades sindicais;
- ▶ Construir mobilizações e ações de agitação e propaganda na categoria.



II ENCONTRO DE MULHERES PETROLEIRAS DA FUP E FNP

Petroleiras lideram com protagonismo construção da unidade da categoria



No final de maio, ocorreu o 2º Encontro de Mulheres Petroleiras, unitário entre FUP e FNP, com a presença de delegações dos sindicatos de todo o país. Foram três dias de debates sobre a realidade das trabalhadoras na Petrobrás e no país, além da elaboração de uma pauta específica para a próxima campanha de ACT. O Sindipetro Caxias também esteve presente no encontro, na AAFBB, em Xerém.



O tema do encontro foi “Ainda estamos aqui” e teve como objetivo reforçar a luta unitária das federações contra o machismo estrutural, assédios e opressões, em especial as de gênero.

Uma das premissas que passaram por todas as intervenções foi a da necessidade de organização e unidade das mulheres petroleiras, para fazer valer as pautas e conquistas diante as variadas formas de opressão presentes cotidianamente no Sistema Petrobrás.

Além disso, as mulheres petroleiras debateram as questões urgentes levantadas pela transição energética e a obrigação da mesma ocorrer com propostas de transformações sociais inclusivas e justas.

O atual Acordo Coletivo de Trabalho foi avaliado pelas presentes em Xerém. Com isso, foi aprovada uma pauta unificada de reivindicações para o Sistema Petrobrás. As mulheres petroleiras

irão encaminhar aos fóruns deliberativos das entidades sindicais para ser debatida pela categoria na formulação do ACT 2025.

Abertura com movimentos e representações partidárias

Diversas organizações e movimentos sociais estiveram presentes na abertura do Encontro. Representantes da FUP e FNP ressaltaram a importância da luta contra o assédio e contra o machismo no Sistema Petrobrás e no movimento sindical, assim como a luta por conquistas para a categoria e a retomada dos ativos vendidos.

Mulheres do MST, MPA, MAB, UNE, CUT e CTB, em unidade, ressaltaram a importância da aliança entre petroleiras e os movimentos do campo pela luta por uma transição energética justa. Além da necessidade de se somar a estudantes e outras categorias na construção de um calendário unificado de lutas, como a do plebiscito popular contra a escala 6x1 e a taxação das grandes fortunas.

Petroleiras de todo Brasil discutiram a conjuntura nacional e internacional com uma mesa composta por representantes mulheres de organizações de esquerda. Entre elas: MST, PT, PSOL e PSTU. Houve um debate muito diversificado sobre os desafios das trabalhadoras e trabalhadores no próximo período.



As petroleiras dão o exemplo e são vanguarda na unidade da categoria!

12ª PLENAFUP APROVA PAUTAS DA CATEGORIA E REAFIRMA COMPROMISSO COM LUTA PELA UNIFICAÇÃO DA CATEGORIA PETROLEIRA

Mais de 280 delegados de todo o país demonstraram força da categoria para enfrentar dura negociação com gestão Magda



Encerrou-se nesta quinta-feira a 12ª PlenafUP sob o espírito da necessária união da categoria petroleira. Em meio ao anúncio da prisão de Bolsonaro e após 4 dias de intensos debates acerca da campanha reivindicatória de Acordo Coletivo, pelo fim dos PEDs na Petros e pela Transição Energética Justa, a FUP e seus sindicatos saem com uma proposta de pauta para avançar a luta da categoria aprovada. Também foi aprovado um plano para debater com a Petrobrás acerca da Transição Energética Justa e das preocupações dos petroleiros acerca da exploração da Margem Equatorial.

BOM RESULTADO DO 2º TRIMESTRE

A categoria petroleira entra em sua campanha reivindicatória em meio ao anúncio de mais um bom resultado da companhia e mais uma enorme distribuição de dividendos. A Petrobrás publicou na noite desta quinta-feira, 7, seu resultado para o 2º trimestre de 2025, com lucro líquido de R\$ 26,7 bilhões, acumulando assim um total de R\$ 61,9 bilhões no primeiro semestre

do ano, queda de 24% em relação ao trimestre anterior e aumento de 193% no semestre. O resultado é bastante positivo, principalmente por se tratar de um contexto mais desafiador, com um Brent de US\$ 68 – bem abaixo dos US\$ 85 da primeira metade do ano passado – e está relacionado à expansão produtiva da estatal. Novamente foi anunciada a distribuição em dividendos de 45% do Caixa Livre da empresa, o que corresponde a R\$ 8,66 bilhões. Ainda que não pareça esta a intenção da gestão, o correto seria este cenário de bons resultados repercutirem também em um bom Acordo Coletivo que retome direitos. Para isso, precisaremos lutar.

UNIÃO: 16 SINDICATOS PRESENTES

De forma histórica, a Plenária Nacional, que contou também com a participação de 3 sindicatos filiados à FNP durante todo o evento. Ou seja, estavam presentes 16 dos 18 sindicatos petroleiros demonstrando que não só é necessária, como é possível a reunificação da categoria. Assim, foram aprovadas de forma

consensual ao final resoluções para seguir avançando na unidade nacional da categoria petroleira e seus 18 sindicatos, como temos avançado nos últimos anos. Além de insistir na necessidade de construir uma campanha unitária de ACT, foi reafirmada a necessidade de avançarmos nos debates acerca da unificação da categoria em uma única federação, aprovando a proposta da realização de um Congresso Unitário para 2026 com a participação de todos os 18 sindicatos, com delegados eleitos na base, para debater a Conjuntura Nacional, Transição Energética e Pautas da Categoria – um fato inédito há cerca de 20 anos.

DELEGAÇÃO DE TRABALHADORES DE DUQUE DE CAXIAS SE FEZ PRESENTE

O Sindipetro Caxias e seus delegados levaram e debateram na PlenafUP nossas pautas. Todos voltaram para o Rio de Janeiro com a certeza de dever cumprido e certos da necessidade de agora avançar na mobilização da categoria para se preparar para o difícil cenário de lutas que se avizinha no próximo período.

CONDUC 2025: CONGRESSO DEBATE MAIS DE 130 PROPOSTAS DA CATEGORIA PETROLEIRA PARA O ACT

Além da eleição de delegados em assembleia, iniciativa para ampliar a participação da categoria nas tomadas de decisão do próximo acordo resultou em 134 propostas da base para construção do ACT 2025

No dia 28 de junho, foi realizado o XVII Congresso dos Petroleiros e Petroleiras de Duque de Caxias, no CEPE-Caxias. Com o tema “Magda, Petrobrás é para o povo, não para os acionistas”, o evento reuniu trabalhadores e trabalhadoras das bases de Caxias, aposentados/as e da ativa e contou com a participação de representantes da FUP e da FNP.

O Sindipetro Caxias disponibilizou durante os últimos meses um

endereço de e-mail onde a categoria pode enviar sugestões para o próximo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Somando os e-mails, sugestões em Assembleias e durante o congresso foram sistematizadas 134 colaborações para a construção da nossa luta por direitos.

Após a reunião das pautas enviadas pela categoria petroleira e votação no CONDUC, as propostas foram Sistematizadas pelo Sindicato nas seguintes categorias:



PAUTAS APROVADAS NO CONDUC

- ▶ Conjuntura Internacional e Nacional;
- ▶ Petrobrás;
- ▶ Plebiscito Popular;
- ▶ ACT e Pendências;
- ▶ Regime e Frequência;
- ▶ AMS e Petros;
- ▶ Efetivo, Transferências, Transferidos e Novos Empregados;
- ▶ Movimento Petroleiro;
- ▶ Diversidade, Assédio e Luta contra as opressões;
- ▶ Defesa do Sistema Petrobrás;
- ▶ Margem Equatorial;
- ▶ Mobilização Sindical e Lutas;
- ▶ Saúde, Segurança e Condições de Trabalho.

LEIA AQUI a pauta aprovada no XVII CONDUC:



UM ATÉ LOGO A UM DIRETOR IMPRESCINDÍVEL. OBRIGADO POR TUDO, TOMAZINE!

O XVII CONDUC foi encerrado com uma homenagem ao nosso querido companheiro Daniel Tomazine que se despediu da categoria petroleira e da sua cadeira no Sindipetro Caxias neste dia 15 de agosto de 2025.

O agora ex-diretor do Sindipetro Caxias se despede da UTE após 15 anos de trabalhos prestados à Petrobrás, à CI-PAA e à luta dos petroleiros e petroleiras, assim como quase 4 anos ao Sindicato. Tomazine iniciará uma nova etapa da sua vida e carreira no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Faltam palavras para agradecer ao nosso diretor pela sua dedicação, seriedade, empenho, organização e carinho ao longo destes anos de luta e convivência. Brilhou aqui e vai brilhar lá. Todos os votos de carinho e sucesso de nossa diretoria, funcionários e funcionárias! A UTE seguirá bem representada.



SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA (SST)

PARALELÉPIDOS SOLTOS NA REDUC REPRESENTAM MAIS UM RISCO À SEGURANÇA

O Sindipetro Caxias recebeu novo alerta da categoria sobre as precárias condições das vias internas da Refinaria Duque de Caxias (REDUC). Além dos buracos, afundamentos e desníveis já denunciados anteriormente, trabalhadores(as) chamam atenção para o risco iminente de projeção de paralelepípedos soltos, que podem atingir veículos e pedestres, provocando acidentes.

Segundo o relato recebido, blocos de paralelepípedo estão soltos em diversas ruas internas da REDUC, agravando ainda mais o risco de deslocamento para os motoristas.

Além da nova denúncia, permanecem os problemas estruturais já apontados:

- ▶ Rua 25A – Próximo ao TQ-466: paralelepípedo solto e afundamento de solo;
- ▶ Pontilhão da Rua 19: desnível entre o pontilhão e a rua;
- ▶ Av. C com Rua 15: afundamento de solo;
- ▶ Av. M com Rua 19 (próximo aos TQ-509 e TQ-517): afundamento de solo;
- ▶ Pontilhão da Rua 21, entre Av. C e D: afundamento de solo;
- ▶ Pontilhão da Rua 24, entre Av. C e D: afundamento de solo.



FOTOS ILUSTRATIVAS

Perigo também para quem anda a pé!

As calçadas das avenidas C/D e M/N continuam irregulares e com desníveis, dificultando a locomoção dos trabalhadores e trabalhadoras, especialmente aqueles e aquelas de empresas terceirizadas, pois se deslocam a pé. A falta de manutenção adequada do calçamento aumenta o risco de quedas e torções.

O Sindipetro Caxias tomará as medidas necessárias para garantir a segurança da categoria e reforça a cobrança por ações imediatas e concretas. São elas:

- ▶ Retirada e fixação segura dos paralelepípedos soltos;
- ▶ Plano emergencial de tapa-buracos em todas as vias críticas;
- ▶ Reconstrução das áreas com afundamento de solo;
- ▶ Sinalização eficaz nas áreas em manutenção ou com risco de acidente;
- ▶ Apresentação – à CIPA e ao Sindicato – de um cronograma permanente de manutenção preventiva das vias internas.

**APÓS DENÚNCIAS E COBRANÇAS, MOTORISTAS DA 1001 PASSAM A RECEBER ADICIONAL DE PERICULOSIDADE**

Após denúncias feitas pelo Sindipetro Caxias e intensas cobranças da CIPAA da REDUC, motoristas da empresa 1001 finalmente começaram a receber o adicional de 30% de periculosidade, conforme estabelece a legislação vigente. A conquista, que inclui o pagamento dos valores retroativos, foi confirmada nesta semana e representa uma importante vitória das trabalhadoras e trabalhadores, fruto da pressão organizada por suas representações. A regularização do pagamento demonstra mais uma vez que a mobilização coletiva e a denúncia dos problemas da base são caminhos eficazes para garantir os direitos. O Sindipetro Caxias seguirá acompanhando de perto a situação para garantir que nenhum direito seja violado.

**SINDIPETRO PARTICIPA DE APURAÇÃO SOBRE INCIDENTE OCORRIDO NA TERMÓRIO**

No dia 13/07 por volta de 2:45h um brigadista civil e um operador da UTE realizavam uma manobra para abertura de um hidrante, quando ocorreu a quebra da conexão rosqueada, projetando o conjunto fixo da válvula. O jato d'água atingiu o brigadista, que sofreu queda de mesma altura no solo britado. Felizmente o colega nada sofreu e se encontra bem.

Foi constituída uma comissão de análise para a investigação do ocorrido, com a participação do Sindipetro Caxias. Estamos acompanhando de perto a situação no sentido de garantir a saúde do companheiro, assim como pressionar para que acidentes como este não se repitam.

TRABALHADORA SOFRE QUEIMADURA COM RESÍDUO QUÍMICO EM LABORATÓRIO DA REDUC

Na manhã do dia 21 de julho, uma trabalhadora da empresa SESI Firjan sofreu um acidente no laboratório da REDUC, enquanto recebia treinamento de outro trabalhador terceirizado. De acordo com o Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT), emitido um dia após o ocorrido (22/07), houve derramamento do RV quente, provocando queimaduras de segundo grau no dorso da mão direita da trabalhadora. O atendimento médico foi realizado às 16h do mesmo dia, e apesar da queimadura com formação de bolhas, a CAT indica que não houve afastamento da trabalhadora.

O Sindipetro Caxias destaca que a vítima não estava em sua área habitual e deveria ter recebido treinamento com supervisão de um(a) trabalhador(a) experiente devido ao perigo envolvido no procedimento. Segundo informações obtidas pelo Sindicato, outro trabalhador terceirizado realizou o treinamento da trabalhadora que sofreu o acidente. O Sindipetro Caxias cobra a avaliação das condições do ambiente de trabalho que levaram ao acidente e reforça a necessidade de melhoria das condições de trabalho no Laboratório para funcionários(as) próprios(as) e contratados(as).

PETROBRÁS E REDUC TÊM QUE RETOMAR CONVÊNIO COM HFAG QUE É REFERÊNCIA NO TRATAMENTO DE QUEIMADURAS

O Sindipetro Caxias vem a público cobrar da Petrobrás e da atual gestão da Refinaria Duque de Caxias (REDUC) a imediata retomada do convênio com o Hospital da Força Aérea do Galeão – HFAG (Ilha do Governador), referência nacional no atendimento a vítimas de queimaduras graves. O fim desse convênio pela Petrobrás é uma decisão irresponsável, que desrespeita os princípios básicos de proteção à saúde da categoria petroleira. Abandonar um hospital de excelência no tratamento de queimaduras é colocar vidas em risco e ignorar a gravidade de um eventual acidente e suas consequências físicas,



psicológicas e familiares. O HFAG dispõe de equipe especializada, estrutura de ponta e histórico de atendimento eficaz e ágil a trabalhadores/as da REDUC.

Por isso, o Sindipetro Caxias exige:

- ▶ A reativação imediata do convênio com o Hospital HFAG;

▶ Transparência da Petrobrás e da gestão da REDUC sobre os motivos do encerramento;

▶ A garantia de que qualquer decisão sobre serviços essenciais à saúde dos trabalhadores e trabalhadoras seja tomada com a participação das representações sindicais.

▶ Não aceitaremos retrocessos na segurança da categoria. A vida dos/as trabalhadores/as da REDUC vale mais do que qualquer corte orçamentário. Seguiremos denunciando, mobilizando e cobrando o respeito à saúde e à dignidade da nossa categoria.

CIPAA - REDUC

TREINAMENTOS IRREGULARES, AÇÃO BENZENO E MAIS: LEIA OS TEMAS TRATADOS NA REUNIÃO DA CIPAA REDUC

A Comissão de Prevenção a Acidentes e Assédios (CIPAA) da REDUC e o Sindipetro Caxias estiveram juntos no dia 9 de julho na reunião mensal com representantes da Petrobrás. O Sindicato juntamente com as trabalhadoras e trabalhadores eleitos pela categoria cobraram e debateram sobre diversos assuntos: segurança, condições de trabalho, estrutura das unidades etc.

Vale ressaltar que ano passado foi estabelecido um termo de ajuste de conduta (TAC) entre o Ministério Público do Trabalho (MPT) e a Petrobrás em que uma série de obrigações para a empresa em relação ao ambiente de trabalho saudável, prevenção ao assédio moral e respeito aos direitos dos trabalhadores deveriam ser cumpridos.



TREINAMENTO NO POSTO DE TRABALHO:

Foi reafirmada a existência deste TAC que garante que o treinamento do trabalho seja feito fora do local de execução da tarefa. Porém alguns setores, como a HDT, ainda insistem em descumprir. Há denúncias de que a gestão está colocando pessoas terceirizadas no laboratório para a realização de curso durante o horário de trabalho. Um risco para a segurança dos processos. Reafirmamos que não concordamos com esse tipo de postura e que continuaremos cobrando para que não ocorra mais esse tipo de descumprimento.

AÇÃO BENZENO: Em 2024, a categoria petroleira teve uma decisão muito importante na justiça. A ação movida há mais de dez anos, ela visava o reconheci-

mento do agente benzeno como risco ocupacional, em qualquer percentual de exposição. A empresa está jogando de um setor para o outro. Da Saúde H.O. até o Departamento Jurídico. A posição oficial é: 'o setor de saúde está esperando uma posição do jurídico em como colocar em ação a decisão da juíza'. Ou seja, não há posição oficial.

HDT: Relatada inspeção de área feita pelos membros da CIPAA. Solicitado a interrupção de medição no forno com o instrumento adaptado e outros situações verificadas pela vistoria.

REFORMA VESTIÁRIO FEMININO:

A reforma do vestiário feminino do HDT foi paralisada. Enquanto isso, há um container para uso, mas com carência de muitas adaptações para adequação. Houve cobrança para estas atualizações e solicitação de abrangência para outra reforma – a do vestiário feminino da CIC – para que não ocorra o mesmo e deixe as petroleiras sem espaço adequado lá também.

COQUE: Relatado que está proibido tirar os dias de TRE. Vale ressaltar que é um direito do trabalhador e da trabalhadora garantido por lei, e não pode existir nenhum tipo de proibição por parte da empresa.



SINDIPETRO CAXIAS COBRA PROVIDÊNCIAS SOBRE VAZAMENTO EM DUTO SUBTERRÂNEO NO TECAM

O Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias – Sindipetro Caxias recebeu, no último dia **16 de agosto de 2025, relatos de trabalhadores sobre um vazamento em duto subterrâneo no TECAM, que teria atingido o Canal Honorato.** A informação foi confirmada por diferentes setores da unidade.

Segundo os trabalhadores, o problema foi identificado inicialmente por equipes da **UTE**, que sentiram forte odor de óleo e observaram a presença de petróleo no canal.

Por ocasião do ocorrido, o Sindicato alertou ter recebido informações de que óleo já teria alcançado **caixas de passagem de elétrica, instrumentação e dados, o que aumenta o risco de incêndios e acidentes de maior gravidade. Há também relatos de avistamento de óleo no canal da Reduc,** situação que o sindicato cobra que seja devidamente verificada.

Equipes de contingência atuam desde o final de semana, com uso de **caminhões vácuo** e medidas emergenciais de drenagem e contenção. A atuação da equipe de trabalho foi essencial para evitar o agravamento do vazamento.



Exigências do Sindicato

Diante da gravidade da situação, o Sindipetro Caxias protocolou ofício cobrando da Petrobrás e da Transpetro uma série de providências imediatas, entre elas:

- ▶ Contenção e tratamento imediato do vazamento, eliminando qualquer risco à segurança;
- ▶ Comunicação formal ao sindicato

to sobre a origem do acidente, extensão do problema e medidas adotadas;

▶ Participação efetiva da **CIPA do TECAM, da UTE e da REDUC** em todas as etapas de investigação e acompanhamento;

▶ Garantia de condições seguras de trabalho para as equipes envolvidas nas ações de emergência, com isolamento da área e desenergização preventiva quando necessário;

▶ Encaminhamento de um **relatório técnico completo** sobre o acidente, conforme exigem as normas regulamentadoras e as políticas de SMS da companhia.

Segurança em primeiro lugar

O Sindipetro Caxias ressalta que a **comunicação transparente e imediata** é fundamental para garantir a segurança dos trabalhadores, do meio ambiente e das comunidades vizinhas, além de evitar a subnotificação de acidentes.

O sindicato seguirá acompanhando de perto a situação, cobrando as medidas necessárias e garantindo a participação da categoria no processo de investigação e solução do problema.

DIRETORES DO SINDIPETRO VISITAM CNCL PARA AVALIAÇÃO DE CADEIRAS

Após ação judicial, Sindicato agora negocia com empresa melhor mobília para CIC e CCLs

Os diretores do Sindipetro Caxias, Narciso Barreto, Alexandre Tito, Maira Coppola e Josafat Efraim (ordem da foto), foram fazer uma visita pela CIPAA da REDUC no Centro Nacional de Controle e Logística da Transpetro (CNCL) junto com a gestão da refinaria. A visita é parte de uma luta do Sindicato e da CIPAA, que hoje está na justiça, para melhorar as cadeiras e a ergonomia

dos trabalhadores das CCLs e do CIC, assim como da UTE-Termorio. Diante das características parecidas do CNCL com o nosso CIC, a delegação da REDUC foi para conhecer a mobília laboral do espaço (mesas, cadeiras, móveis, apoios e sistemática do espaço). A visita foi muito positiva, observando cadeiras muito confortáveis e robustas, ainda que algumas não tivessem o encosto de

cabeça, o que é uma demanda da REDUC. Também identificamos outros utensílios, como apoio de pé, mesas ergonômicas e sala de descompressão. Agora o Sindicato está negociando com a refinaria uma cadeira que atenda tanto na questão de resistência, conforto e durabilidade para os trabalhadores do CIC e das CCLs. Em breve o sindicato trará mais notícias sobre este assunto.

LUTA, DIREITOS & UNIÃO

SINDIPETRO CAXIAS PARTICIPA DA RECEPÇÃO DE NOVOS EMPREGADOS/AS DA PETROBRÁS

Entenda a importância da luta por efetivo e da filiação sindical



Nestas últimas semanas, mais concursados/as da Petrobrás foram recebidos na empresa em sua fase inicial de integração, no Centro de Pesquisas Leopoldo Américo Miguez de Mello (CENPES), na cidade do Rio de Janeiro. Nesta leva, cerca de 400 novos trabalhadores/as serão integrados ao Sistema, parte deles/as à operação, manutenção e demais áreas da REDUC, base territorial do Sindipetro Caxias que esteve presente na recepção.

CONHEÇA A ATUAÇÃO DO SINDIPETRO CAXIAS E FILIE-SE!

Sindipetro Caxias foi decisivo no número de vagas ofertadas

Uma pauta que nos mobiliza há muitos anos é a luta por concursos na Petrobrás e, por consequência, a recomposição e a conquista de novos quadros efetivos para a empresa. O Sindipetro Caxias teve peso relevante nas conquistas recentes dessa pauta. Um exemplo é o concurso de dezembro de 2023, quando foram abertas 6.412 vagas — sendo 916 para contratação imediata e 5.496 em cadastro de reserva. Isso só foi possível porque o Sindicato pressionou e lutou politicamente para que a empresa ampliasse o número inicial proposto de

vagas diretas e indiretas para esse concurso. A previsão de contratados/as para o cadastro reserva era duas e quatro vezes menor, respectivamente, do que o que foi ofertado ao final do processo. Portanto, é graças à luta coletiva e sindical que muitos destes trabalhadores/as estão entrando, hoje, na Petrobrás.

“Para ter concurso é preciso existir a vaga e esta só existe porque há luta de classe, do movimento sindical, por uma Petrobrás estatal, contra a privatização e os governos liberais de direita” — afirma Gustavo Maurilo, diretor do Sindipetro Caxias que esteve na recepção aos novos integrantes do Sistema Petrobrás.

Para o Sindicato, com base nos estudos encomendados sobre a situação dos postos de trabalho, ainda que insuficientes, as contratações deste edital marcam um passo relevante na retomada dos concursos públicos. Ainda assim, o ritmo de admissões está menor que o de companheiros/as que se aposentam e aos que aderiram ao Programa de Demissão Voluntária (PDV) da empresa. Portanto, a Petrobrás deve acelerar este processo de contratação de aprovados/as para dar vazão à formação adequada destes quadros, à adaptação ao local de trabalho e à passagem do conhecimento técnicos de quem está deixando a empresa para os novatos/as.

LULA NA REDUC

SINDIPETRO CAXIAS ENTREGA CARTA DE REIVINDICAÇÕES A LULA E MAGDA

Presidente Lula anunciou investimento da Petrobrás de R\$ 33 bilhões em Duque de Caxias e Itaboraí



Durante a visita do presidente Lula e da presidenta da Petrobras, Magda Chambríard, à REDUC nesta sexta (4/7), para anunciar R\$ 33 bilhões em investimentos e geração de dezenas de milhares de empregos, o Sindipetro Caxias entregou uma carta elencando as reivindicações aprovadas pela categoria no XVII Conduc em relação aos limites na gestão da estatal.

Enquanto finalizávamos nossa carta de reivindicações, recebemos na véspera da visita a notícia dos investimentos apresentados para a Reduc e o Gaslub. O Sindipetro Caxias se coloca à disposição da empresa para ser parte da elaboração dos projetos para o refino. É necessário agora que a gestão da empresa ouça as demandas dos trabalhadores e incorpore suas preocupações nas obras que promoveremos.

Entre outros temas, como a política de preços, gestão de ativos e transição energética, a carta denuncia o aumento de acidentes de trabalho, inclusive com a morte recente de um trabalhador na Replan e a sobrecarga das equipes devido ao quadro reduzido nas unidades operacionais.

UMA PETROBRÁS PARA QUEM?

O documento termina com um apelo direto ao presidente Lula: “A Petrobras

somos nós, próprios e terceirizados, e merecemos ser valorizados como tal”. Para os trabalhadores, os avanços anunciados pelo governo não serão sustentáveis se não vierem acompanhados de uma profunda revisão da política interna da companhia, incluindo a reestruturação do diálogo com os trabalhadores e a revisão do modelo de governança no sentido do aprofundamento de uma política de desenvolvimento social, econômico e ambiental e do caráter estatal da companhia.”

Os petroleiros de Caxias deixaram claro que o que está em jogo é muito maior do que cifras bilionárias. É sobre soberania, justiça social e o reconhecimento de quem constrói, no chão da refinaria, os grande números celebrados no alto do palanque.



CARTA DO SINDICATO



RESPOSTA DO GABINETE DA PRESIDÊNCIA



Android PLAY STORE

BAIXE AQUI O APP DO SINDIPETRO CAXIAS

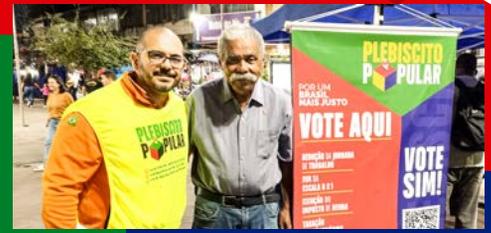
iPhone iOS APP STORE

APONTE A CÂMERA PARA BAIXAR O APP DO SINDIPETRO CAXIAS

2026 É LOGO ALI...

SINDIPETRO CAXIAS PARTICIPA ATIVAMENTE DO PLEBISCITO POPULAR

Mobilização nacional vai até setembro e quer dialogar com população sobre temas importantes



O Sindipetro Caxias está realizando a coleta de votos do Plebiscito Popular nas bases petroleiras de Duque de Caxias. Após 1 mês de articulação com os movimentos sociais no município de Duque de Caxias e no estado do RJ para viabilizar o Plebiscito Popular na região, agora o sindicato também irá realizar este debate com a categoria.

O plebiscito é uma iniciativa nacional que reúne movimentos sociais de todo o Brasil e tem o objetivo de promover o debate público acerca de temas fundamentais na conjuntura. São eles: a redução da jornada de trabalho e o fim da escala 6x1 para gerar mais empregos e dignidade laboral; a isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$5000,00; o aumento dos impostos para os mais ricos; assim como o debate acerca da privatização da CEDAE e do direito à água em nosso estado.

A coleta de votos iniciou-se em todo o Brasil em 1o de julho e irá durar até setembro. Ao final os movimentos irão à Brasília entregar o resultado da coleta de votos para o presidente da Câmara Hugo Mota, para o presidente Lula e para o presidente do STF. O objetivo é pressionar e jogar luz a estas pautas que têm deixado a extrema-direita na defensiva. É preciso debater com o povo sobre a necessidade de buscar uma saída para a crise fiscal e econômica que não seja atacar mais o povo, mas atacar os privilégios dos super-ricos.

Participe! Para saber mais acesse a página do Instagram do Comitê de Duque de Caxias do Plebiscito Popular: [@plebiscitopopular.dc](https://www.instagram.com/plebiscitopopular.dc)



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 -CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias/RJ
Novo Telefone de Atendimento da Categoria: +55 21 97680-6319

As informações veiculadas neste informativo são de inteira responsabilidade da diretoria do Sindicato | Site: www.sindipetrocaxias.org.br
E-mail: imprensa@sindipetrocaxias.org.br - Jornalistas: João Paulo de Oliveira e Yanny Chrystyan - Diagramador: Vicente Saraiva - Impressão: RA Mandula